



ESHOJE



ANOS DE
ESPÍRITO
SANTO

Fundado em 19 de julho de 2000
por Carlos Roberto Coutinho

Vitória, 29 de maio de 2026)) Ano XXV)) Nº 1304
Edição Gratuita Semanal)) www.eshoje.com.br

 /eshoje  @eshoje  eshoje  eshoje

POLÍTICA

Da Vitória tem
nome de vice e
substituto)) 5



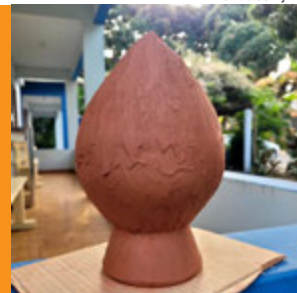
COLUNA

As tragédias
que o mundo
quer ignorar)) 7



CULTURA

Ufes vira
palco da arte
em barro)) 9



Doenças cardíacas matam 16,5% mais mulheres no ES

Diagnóstico tardio e sintomas silenciosos e atípicos dificultam reação rápida na saúde pública e ampliam riscos; casos crescem também entre jovens)) 4

NOVAS LEIS VÃO GARANTIR
PROTEÇÃO REAL A ELAS?)) 3

Especialistas analisam efetividade de novo pacote de leis para a realidade do Espírito Santo, que tem média de 70 casos diários de violência contra as mulheres



ES pode incluir judô nas escolas públicas

Projeto de Lei prevê modalidade no contraturno para
estimular disciplina, inclusão e desempenho escolar)) 8

VINHO: MENOS ESCALA, MAIS IDENTIDADE

Rótulos artesanais
conquistam público em busca
de experiências únicas)) 10

FOTO DA SEMANA



A Polícia Rodoviária Federal recuperou, na noite da quarta-feira (27), uma caminhonete Hilux roubada, durante fiscalização na Serra. O automóvel foi roubado há quase 8 anos, em 2018.

EDITORIAL

A conta humana do 6x1

O debate sobre o fim da escala 6x1 corre o risco de ser reduzido a uma disputa ideológica simplista. De um lado, há quem trate qualquer redução de jornada como ameaça econômica. Do outro, há quem apresente a mudança como solução automática para problemas históricos do trabalhador brasileiro. Nenhum dos extremos ajuda a compreender a dimensão real da discussão.

A proposta recém-aprovada no Congresso reduz a jornada semanal de 44 para 40 horas, manter o limite diário de oito horas, ampliar o descanso remunerado e preservar salários. Os impactos econômicos ainda dividem especialistas, sobretudo em setores que dependem de escalas contínuas, pequenos negócios e operações de alta rotatividade. O debate sobre custos, produtividade e adaptação é legítimo e necessário.

Mas existe uma questão anterior à economia.

O Brasil se acostumou a naturalizar uma rotina de exaustão.

Milhões de trabalhadores passam horas no deslocamento diário entre casa e emprego. Para muitos, a jornada real não termina quando o expediente acaba. Ela continua no trânsito, no transporte lotado e, depois, nas demandas domésticas. O tempo livre, frequentemente, não é descanso. É apenas a troca de um trabalho por outro.

O resultado aparece no cansaço coletivo que se espalha silenciosamente pela sociedade. Pais convi-

vem menos com os filhos. O lazer se torna raro. O cuidado com a saúde é adiado. Dormir bem vira privilégio. E descansar passou a causar culpa em uma cultura que mede valor humano pela capacidade de produzir sem parar.

Nesse ponto, o debate sobre jornada deixa de ser apenas trabalhista. Passa a ser civilizacional.

Isso não significa defender que menos horas trabalhadas resolverão automaticamente problemas familiares, emocionais ou sociais. A experiência internacional mostra que produtividade não depende apenas do tempo gasto no trabalho, mas também de organização, tecnologia, qualificação e eficiência. Ao mesmo tempo, é igualmente equivocado tratar jornadas longas e desgaste contínuo como se fossem sinais naturais de comprometimento.

Existe uma diferença importante entre valorizar o trabalho e transformar o trabalho em centro absoluto da vida.

O sociólogo Ricardo Antunes observa que o problema contempo-

râneo não é apenas a quantidade de horas trabalhadas, mas a sensação permanente de disponibilidade e aceleração. Já o filósofo Byung-Chul Han descreve uma sociedade em que as pessoas deixam de ser apenas exploradas pelos sistemas e passam a explorar a si mesmas, como se descanso fosse desperdício e cansaço fosse mérito.

Talvez seja justamente aí que o debate sobre o 6x1 encontre seu ponto mais importante.

A pergunta não deveria ser apenas quantos dias o brasileiro deve trabalhar. A pergunta é quanto da vida pode ser consumido pelo trabalho sem comprometer aquilo que sustenta uma sociedade saudável: convivência, saúde, vínculos familiares, tempo de descanso e presença humana real.

Nenhuma economia prospera de forma duradoura quando o esgotamento se torna regra e o cansaço vira exceção.

O desafio do Brasil não é escolher entre produtividade e dignidade. É construir um modelo em que uma não precise destruir a outra.

ESPAÇO DO LEITOR

Tomada de decisões

Muita gente acredita que tomar boas decisões é uma espécie de dom, que ou a pessoa “nasceu com isso” ou está condenada a escolher mal. Contudo, a neurociência e a psicologia cognitiva mostram o contrário, que decidir bem não depende apenas de inteligência ou sorte, mas é uma habilidade treinável. Um dos aspectos mais intrigantes é que, muitas vezes, seu cérebro decide antes de você saber. Parte da atividade neural envolvida na escolha acontece antes de ela chegar à consciência. Isso não elimina nossa liberdade, mas revela que decidir é resultado de processos complexos, muitos deles automáticos, que antecedem a nossa percepção consciente. Além disso, a tomada de decisão não é uma função isolada. Ela é fruto da integração de várias funções executivas como atenção, controle inibitório, regulação emocional, memória de trabalho e flexibilidade cognitiva. Ou seja, decidir bem exige foco, contenção de impulsos, organização de informações, avaliação de cenários e capacidade de ajuste. Tomar uma boa decisão não é um processo simples. Por isso mesmo em meu livro “Neurociência Positiva”, dedico todo um capítulo a essa tão importante Função Executiva e apresento um fluxograma de tomada de decisão não para dar respostas prontas, mas para estimular perguntas melhores. Porque a qualidade da decisão depende menos de certezas imediatas e mais de clareza. Treinar essa habilidade é treinar a forma como conduzimos a própria vida.

Juliana Zellauy

Mães sobrecarregadas

Há uma contradição central na modernidade: fala-se em autocuidado, mas não se transformam as condições que o tornam possível. Sem redistribuição de responsabilidades, a valorização individual se torna apenas mais uma cobrança. Nos últimos anos, o debate sobre o cuidado como um trabalho fundamental e desigualmente distribuído tem ganhado força. Sem políticas públicas efetivas (como acesso à saúde mental, educação integral e licenças parentais) a maternidade seguirá sendo um espaço de sobrecarga. É necessário deslocar a pergunta central de nossa sociedade: não se trata de questionar “como as mães podem aguentar?”, mas sim “por que permitimos que elas sigam sozinhas?”.

Uma experiência que exige o auto-apagamento não é dotada de respeito; é uma forma sutil de violência institucionalizada contra a humanidade da mulher. Reconhecer a potência das mães não deve significar a naturalização de sua sobrecarga. Mulheres realizam feitos extraordinários, mas esse heroísmo não pode continuar sendo usado como justificativa para que continuem sem suporte. Transformar a maternidade em um espaço de cidadania exige mudanças culturais, políticas e relacionais. Só assim será possível construir uma sociedade mais justa para mulheres e crianças, convocando também os homens ao exercício efetivo do cuidado.

Berenice Shakti

Docência enferma

Os dados não deixam dúvidas: os professores estão doentes e submetidos a todo tipo de violência. Em 2025, por exemplo, o estado de São Paulo registrou a média de 95 afastamentos diários de docentes por problemas relacionados à saúde mental, segundo o Centro do Professorado Paulista. Pesquisa recente do Centro de Estatística Aplicada do Instituto de Matemática da USP, em conjunto com o Sindicato dos Professores e Funcionários Municipais de São Paulo, apontou que 63,5% dos educadores da rede municipal afastaram-se por problemas de saúde ao longo de doze meses, enquanto 84% declararam sofrer algum tipo de transtorno mental. Nacionalmente, a pesquisa “Saúde Mental dos Educadores 2022”, realizada pela Nova Escola, em parceria com o Instituto Ame Sua Mente, demonstrou que 21,5% dos educadores consideram a sua saúde mental “ruim” ou “muito ruim”. A educação brasileira está na lona e o apagão docente já se anuncia no horizonte. Para reverter essa trajetória, será preciso devolver racionalidade ao sistema educacional, pautando as reformas pelas evidências científicas e experiências bem-sucedidas, além de aprimorar o investimento, repensar maneiras de lidar com a violência dentro das escolas e devolver o comando das salas de aula a quem de direito: o professor. Do contrário, a docência continuará sendo sinônimo de adoecimento, e toda a sociedade brasileira continuará padecendo da enfermidade do analfabetismo e da ignorância.

Arthur V. F. Furtado

Pacote de leis vai trazer proteção real às mulheres?

Estado registra 70 casos diários contra mulheres e especialistas analisam novas leis

GIULIA REIS

jornalismo@eshoje.com.br

ela passou anos convivendo com insultos, humilhações e ameaças dentro de casa. As agressões eram constantes, quase sempre verbais. O medo de denunciar, a desconfiança na proteção do Estado e a esperança de que a situação pudesse mudar mantiveram o silêncio até o dia em que o marido a espancou e quebrou seu fêmur.

Mesmo após a internação, ela não procurou a polícia. Recomeçou a vida longe do agressor — e também distante do sistema que, segundo ela, nunca acreditou que conseguiria protegê-la. O relato, feito sob anonimato, resume um dos principais desafios no enfrentamento à violência contra a mulher no Brasil: muitas vítimas só percebem o risco de morte quando a violência já atingiu níveis extremos.

Dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp) mostram que mais de 26 mil mulheres foram vítimas de violência doméstica no Espírito Santo em 2025, o equivalente a cerca de 70 casos por dia. Somente nos dois primeiros meses do ano, foram 5.092 registros.

No mesmo período, o Estado contabilizou 33 feminicídios, contra 39 em 2024 — queda de 15,4%. Apesar da redução, os números evidenciam que a violência contra a mulher segue espalhada pelo cotidiano capixaba.

Em meio a esse cenário, o novo pacote de leis sancionado recentemente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva reacendeu um debate antigo: criar novas leis é suficiente para proteger mulheres?

Entre as medidas aprovadas estão a criação do Cadastro Nacional de Pessoas Condenadas por Violência contra a Mulher, ampliação das hipóteses de afastamento imedia-



“O cadastro cria um banco de dados sobre quem comete violência”

ROSELY MARIA, Ufes

do agressor, reforço na fiscalização de medidas protetivas e mecanismos voltados à proteção de vítimas ameaçadas mesmo após a prisão do autor da violência.

PROTEÇÃO CONCRETA

Para a doutoranda em Ciências Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e pesquisadora da área de segurança pública Lorraine Carla, o Brasil já possui uma legislação robusta, mas ainda enfrenta dificuldades para transformar medidas formais em proteção concreta.

“O novo pacote avança porque ataca fragilidades reais, mas endurecer leis, sozinho, não impede que casos evoluam para feminicídio. A mudança depende de o Estado conseguir transformar a medida em proteção real”, afirma.

Segundo a pesquisadora, isso exige resposta rápida às denúncias, fiscalização efetiva dos agressores e integração entre os órgãos de proteção. “A denúncia não pode ser tratada como ponto de chegada. Ela deve acionar uma rede capaz de proteger a mulher antes que a violência escale”, destaca.

Lorraine avalia que o Espírito Santo possui instrumentos importantes de enfrentamento à violência doméstica, como Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs), Patrulha Maria da Penha, monitoramento eletrônico e Botão do Pânico. O problema, segundo ela, está na capacidade de funcionamento contínuo e integrado desses mecanismos.

Medidas descumpridas

OUTRO PONTO crítico é o descumprimento das medidas protetivas. A pesquisadora cita levantamento do DataSenado segundo o qual quase metade das mulheres que solicitaram proteção judicial relataram violações das determinações impostas aos agressores.

“É preciso saber se a medida foi fiscalizada, se houve resposta rápida ao descumprimento e se a mulher teve apoio para reorganizar sua vida com segurança”, afirma.

Questões como demora na resposta institucional, ausência de acompanhamento contínuo e falhas na integração entre segurança pública, Judiciário e rede de assistência ainda comprometem a prevenção de casos graves.

Para Lorraine, o enfrentamento à violência contra a mulher precisa deixar de ser tratado apenas como resposta criminal e



DIVULGAÇÃO

País possui legislação robusta para proteger mulheres; o desafio é transformar em proteção real

Violência psicológica e o dinheiro

A DOUTORA em Ciências Jurídicas e Sociais Rosely Maria, fundadora e coordenadora do programa de extensão Fordan: Cultura no Enfrentamento às Violências, da UFES, avalia que o novo pacote representa avanço importante, mas alerta que a efetividade das medidas depende da capacidade do Estado de dialogar com a realidade das vítimas.

Segundo ela, uma das mudan-

ças mais relevantes é a criação do Cadastro Nacional de Pessoas Condenadas por Violência contra a Mulher, mecanismo que desloca o foco da vítima para o agressor. “Durante muito tempo a visibilidade recaiu sobre a vítima e não sobre quem agride”, afirma.

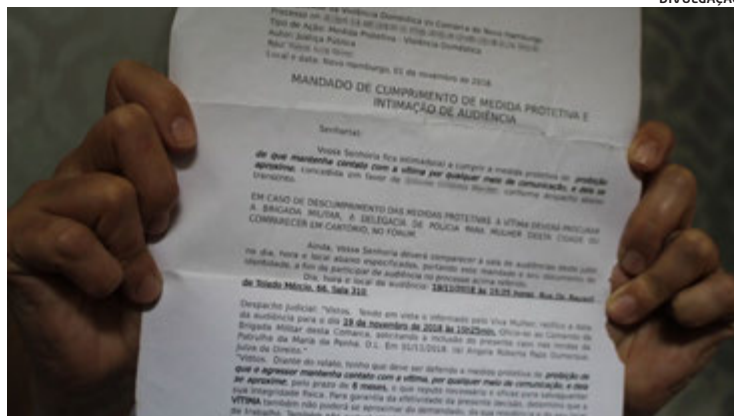
Rosely destaca ainda que o cadastro inclui crimes frequentemente invisibilizados, como violência psicológica, perseguição, assédio e importunação sexual. “A violência psicológica

quase nunca é reconhecida como violência. Muitas mulheres ainda acreditam que só existe violência quando há agressão física”, diz.

A pesquisadora também chama atenção para o crescimento da violência digital. Segundo dados do DataSenado citados por ela, uma em cada dez mulheres já sofreu algum tipo de violência on-line. “O ambiente digital hoje também produz violência e monetiza o ódio contra mulheres, especialmente contra jornalistas, pesquisadoras e mulheres que atuam publicamente”, afirma.

Ela também destaca o peso da dependência financeira e emocional nos ciclos de violência. Segundo Rosely, muitas mulheres permanecem com o agressor por não terem renda, rede de apoio ou condições de sustentar os filhos sozinhas. “A mulher da periferia muitas vezes não tem para onde ir. Ela depende financeiramente daquele agressor e ainda enfrenta julgamento da própria família e da sociedade”, diz.

Para a pesquisadora, enfrentar a violência contra a mulher exige mais do que punição criminal. “É necessário punir, mas também prevenir. Enquanto a sociedade continuar naturalizando a violência, os agressores vão seguir acreditando que não haverá consequência”, afirma.



DIVULGAÇÃO

Quase metade das mulheres relatam violações de determinações

passar a ser compreendido como política pública permanente.

“A lei é indispensável porque nomeia a violência, cria responsabilização e pode produzir contenção. Mas sua efetividade depende de políticas permanentes capazes de disputar também a cultura”, diz.

“Somente endurecer leis não impede que casos evoluam para feminicídio”

LORRAINE CARLA, pesquisadora

Mortes femininas no ES por doenças cardíacas disparam

Diagnóstico tardio e sintomas diferentes preocupam especialistas diante do avanço dos casos

GIULIA REIS

jornalismo@eshoje.com.br

Durante muito tempo, doenças cardiovasculares foram associadas quase exclusivamente aos homens. A imagem clássica do paciente infartando, com forte dor no peito e levado às pressas ao hospital, ajudou a consolidar uma percepção que atravessou décadas e deixou a saúde cardíaca das mulheres em segundo plano.

Hoje, porém, a realidade é outra: elas também adoecem, morrem e, em muitos casos, recebem diagnóstico tardio.

Dados da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) mostram que os óbitos femininos por doenças cardiovasculares cresceram cerca de 16,5% entre 2021 e 2025 no Espírito Santo, passando de 3.341 para 3.894 registros. As internações também aumentaram no período, com alta de 22%.

Entre as principais causas de morte estão o infarto agudo do miocárdio, a doença cardíaca hipertensiva e o infarto cerebral. Apenas em 2024, o infarto matou 1.038 mulheres no Estado, tornando-se a principal causa de mortalidade cardiovascular feminina.

DIAGNÓSTICO AINDA DEMORA

Segundo o professor do Departamento de Ciências Fisiológicas da Universidade Fede-



DIVULGAÇÃO

“Os fatores de risco cardiovasculares precisam ser investigados nas mulheres a partir dos 25 anos”

GERALDO MILL, Ufes



DIVULGAÇÃO

Óbitos femininos por doenças cardiovasculares cresceram 16,5% no Estado entre 2021 e 2025

ral do Espírito Santo (UFES), José Geraldo Mill, o crescimento dos casos entre mulheres, especialmente as mais jovens, preocupa especialistas. “As taxas de mortalidade ainda são maiores nos homens, mas, nas últimas décadas, o crescimento entre mulheres tem chamado atenção, principalmente nas mais jovens”, afirma.

Para ele, parte do problema está ligada à percepção histórica de que doenças cardiovasculares seriam menos frequentes no público feminino. “Até os anos 70, a cada cinco infartos, quatro eram em homens. Hoje essa diferença é muito menor. O problema é que a saúde cardiovascular das mu-

lheres talvez não esteja recebendo a atenção devida”, diz.

Outro fator que dificulta o diagnóstico é a forma como o infarto se manifesta nas mulheres. Diferentemente do padrão clássico associado à dor intensa no peito, os sintomas femininos costumam ser menos evidentes e frequentemente confundidos com outros problemas. “A dor típica muitas vezes não aparece. O infarto pode vir acompanhado de enjoo, vômitos e sintomas digestivos, o que atrasa o diagnóstico e dificulta o tratamento adequado”, destaca.

Segundo Mill, a ideia de que infarto é uma “doença masculina” ainda influencia até mes-

mo a rapidez com que mulheres procuram atendimento. “Quando peço aos alunos para desenharem uma pessoa chegando ao pronto-socorro com infarto, mais de 80% desenharam um homem”, comenta.

Os dados da Sesa mostram que as internações femininas por doenças cardiovasculares se concentram principalmente entre mulheres acima dos 60 anos. Já os óbitos têm maior incidência entre pacientes com 80 anos ou mais, faixa etária que representa cerca de 45,9% das mortes registradas no período.

Mesmo assim, Mill alerta para o crescimento de casos em mulheres entre 30 e 50 anos.

Sintomas pouco reconhecidos

O MÉDICO cardiologista e referência técnica cardiovascular da Sesa, Werther Mônico Rosa, explica que o problema não está exatamente em sintomas diferentes, mas na maior frequência de manifestações consideradas atípicas entre mulheres.

“As mulheres estão mais expostas ao risco de não diagnóstico de uma condição cardiovascular, principalmente nas urgências, quando não há tempo para exames mais aprofundados”, afirma.

Entre os sintomas mais frequentes estão dores menos intensas no peito, falta de ar, mal-estar, náuseas e desconfortos digestivos — sinais muitas vezes associados a an-

siedade, cansaço ou problemas gastrointestinais.

Segundo Werther, o diagnóstico tardio ainda é comum nos atendimentos de urgência. “Quando o infarto é identificado muitas horas depois do início dos sintomas, o benefício do tratamento diminui e a mortalidade aumenta”, alerta.

Além das dificuldades no reconhecimento dos sintomas, fatores como estresse, sedentarismo, dupla jornada de trabalho e alterações hormonais também contribuem para o aumento dos riscos cardiovasculares femininos.

O cardiologista destaca ainda fatores de risco específicos das mu-

lheres. “Apré-eclâmpsia na gravidez aumenta a chance de hipertensão no futuro. Já a síndrome dos ovários policísticos está associada ao aumento das dislipidemias”, explica.

“As mulheres estão mais expostas ao risco de não diagnóstico cardiovascular, principalmente nas urgências”

Prevenção e rastreamento

APESAR DOS desafios, os especialistas avaliam que o Espírito Santo possui estrutura técnica para atendimento cardiovascular. O principal problema continua sendo o tempo entre o início dos sintomas, o diagnóstico correto e o tratamento especializado.

“No infarto e no AVC, o tempo é um fator crítico. O Estado possui hospitais e equipes capacitadas, mas é fundamental que a paciente reconheça rapidamente os sintomas e chegue a um centro de referência em pouco tempo”, afirma Mill.

Para reduzir o avanço das doenças cardiovasculares entre mulheres, ele defende mais investimento em prevenção e rastreamento precoce. “Os fatores de risco cardiovasculares precisam ser investigados nas mulheres a partir dos 25 anos, especialmente quando há histórico familiar”, orienta.

Werther também reforça a importância do acompanhamento regular na atenção básica, principalmente em mulheres com histórico familiar de doenças cardiovasculares ou menopausa precoce. “Controlar a pressão arterial, tratar corretamente o diabetes, evitar cigarro tradicional e eletrônico, manter o peso adequado, praticar atividade física, cuidar do sono e reduzir o estresse são medidas fundamentais”, afirma.

Segundo ele, o acompanhamento preventivo dentro do SUS continua sendo essencial para reduzir mortes e internações. “No SUS, tudo começa pelo cadastro e pelas consultas regulares na unidade básica de saúde”, conclui.



DIVULGAÇÃO

Acompanhamento preventivo no SUS ainda é fundamental

BASTIDORES DA POLÍTICA

O pluripartidarismo (1)



Projeto Senado: partidos ao centro e centro-esquerda estão com Casagrande

O ex-governador e pré-candidato ao Senado, Renato Casagrande (PSB), segue fazendo política reunindo partidos. Oficialmente, estão com ele e seu projeto ao Senado partidos mais ao

centro e centro-esquerda. Mas, extraoficialmente, os bastidores dão conta de que, além da federação União Progressista, há mais agentes políticos fechados com Casagrande.

O pluripartidarismo (2)

Há quem avalie que esse papel de Renato Casagrande (PSB) dá mais robustez ao projeto de reeleição de seu sucessor, o governador Ricardo Ferraço (MDB). A ver!

A vice (1)

A federação União Progressista, com seu peso e tamanho, está decidida a indicar o nome que ocupará a vaga de vice-governador na chapa de Ricardo. Contudo, o presidente, deputado federal Da Vitória (Progressistas), disse que a escolha final — dentro dos quadros da federação — será de Ricardo Ferraço (MDB).

A vice (2)

Além de Messias Donato, pelo União Brasil, Capitã Andressa e Camillo Neves, pelo Progressis-

tas, aparecem como opções, conforme já antecipado pela coluna. “Não somos contra ninguém. Somos a favor da federação. Temos direito de batalhar pela vice, até pelo tamanho que temos. Vou exigir. A gente não estando na disputa ao Senado, a federação tem que estar na vice”, disse Da Vitória.

A vice (3)

Um nome ganhou mais robustez nos últimos dias e, sobre ele, Da Vitória o chama de “substituto”: Camillo Neves (Progressistas). O vereador de Vitória, segundo o deputado federal e dirigente partidário, está preparado para ocupar seu lugar na chapa federal, caso necessário, ou disputar a vice.

Arnaldinho com... (1)

... Victor Linhalis e/ou Emanuela Pedrosa — ambos do PSB? Os dois. Embora haja rumores de distanciamento entre Linhalis e Arnaldinho Borgo, o prefeito de Vila Velha e presidente do PSDB no Espírito Santo está em-

penhado na reeleição do deputado federal. Disse que, até mesmo por justiça, visto que o parlamentar foi, historicamente, quem mais conseguiu verbas federais para o município.

Arnaldinho com... (2)

... Emanuela Pedrosa, a Manu do PSB, ganhou mais um apoio importante na disputa. O PSB acredita ter condições de fazer até três deputados. Arnaldinho Borgo aposta e apoia que um deles seja a ex-secretária de Estado de Governo, “Manu”.

Tem tempo

Maio se despede e junho chega com os partidos organizando suas convenções — que acontecem a partir do mês seguinte e têm prazo até 5 de agosto. Segundo o presidente do Republicanos, Erick Musso, isso é uma eternidade. “Nada está completamente definido. Um dia na política é como dois anos”.

Viabilizando!

O deputado federal republica-

no Evair de Melo segue acelerado para viabilizar candidatura ao Senado. Além de intensificar agendas pelo Espírito Santo, aumentou as conversas com empresários, cooperativistas e lideranças políticas nesse sentido. Caso contrário, vai em busca da reeleição.

Tudo ou nada

Já o deputado estadual Sergio Meneguelli (PSD), após rumores de nova “garfada” na disputa, anunciou: ou disputa o Senado ou será apenas eleitor. E jogou a responsabilidade nos colos de Gilberto Kassab, Renzo Vasconcellos e Paulo Hartung. “Eles me deram a palavra!”.

Vaza!

Não chamem para a mesma mesa a direção do Republicanos-ES e o vereador Aylton Daldato. Além de ser considerado traidor do grupo, ele não apoia Pazolini, mas Ricardo. Também não está com Erick Musso para federal, mas com Marcelo Santos. “Ele tem que ir para o União Brasil”, disse um republicano.

Somos diário. Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.



**Você
sempre bem
informado!**

Seja no digital
ou impresso,
**a gente te conecta
com a notícia.**



 **ESHOJE**[®]

eshoje.com.br

HUGO BORGES

João Gualberto

Redação@eshoje.com.br



Henrique Nunes Coutinho

O escritor Romulo Felipe, autor de obras de ficção histórica de sucesso no mercado editorial, é hoje um dos grandes biógrafos em atuação no Espírito Santo.

Ele lançou nos últimos tempos obras sobre a vida de políticos e empresários ainda em atividades, como Theodorico de Assis Ferrazo, Eval Galassi, Coronel Gabriel Alckmin e Martinho Demoner, para citar apenas alguns exemplos. São, ao todo, quatorze biografias escritas e publicadas.

São muito importantes esses registros históricos, mesmo com personagens vivos, porque reúnem informações que poderiam ser esquecidas. Há grandes nomes da nossa história cujas famílias não cuidaram o seu acervo, como, por exemplo, Muniz Freire, nosso primeiro presidente eleito, em 1892. Nenhum familiar preservou seu acervo, e elementos de sua história, como cartas a outros políticos e familiares ou sua biblioteca, perderam-se na bruma do tempo.

Na contramão dessa tendência, temos o caso do cuidado da estu-

diosa da cultura de sua região, Ivilisi Soares, psicanalista e filha do grande empreendedor do sul do estado, o Coronel Soares. Ele foi não apenas proprietário do trapiche do Porto da Barra do Itapemirim, mas também um dos grandes batalhadores pelo desenvolvimento de seu município. Lutou por toda a vida para que fossem feitos os investimentos que assegurassem a construção do cais, de modo a dar escala ao seu empreendimento e a trazer o desenvolvimento para Itapemirim. Volto à história do Coronel Soares oportunamente.

Hoje, quero me deter no biográfico por Romulo Felipe, Henrique Nunes Coutinho, chamando a atenção, em primeiro lugar, para a seriedade das pesquisas que envolvem registrar, em livro, uma trajetória de vida repleta de realizações, de afetos, mas também de desen-

método, disciplina e amor ao que se faz para lidar com centenas de documentos, fotos, depoimentos.

Henrique Coutinho herdou seu nome de um antepassado importante na nossa história, seu homônimo que dirigiu o Espírito Santo entre 1904 e 1908 e que foi muito importante por destravar as negociações para a venda da nossa Estrada de Ferro Sul do Espírito Santo para o capital inglês. Essa operação organizou as finanças públicas capixabas e possibilitou o governo empreendedor de seu sucessor, Jerônimo Monteiro. Coutinho, que foi prefeito de Colatina entre 1948 e 1951, veio de uma família de políticos importantes. Tinha nas veias esse sangue da política.

Entretanto, sua grande obra está no campo da eletrificação. Fazendeiro com terras entre os municípios de Santa Tereza e Colatina, montou uma pequena usina hidrelétrica no Rio Santa Maria, para possibilitar a mecanização do beneficiamento de suas colheitas e das de seus vizinhos. Em agosto de 1940, teve autorização do governo

federal para a ampliação de sua usina, na margem esquerda do mesmo rio, e concluiu suas obras em 1945. Ocorre que, nessa época, era prefeito o médico Silvio Ávidos – por sua vez filho de Florentino Ávidos, que também fora presidente do Estado –, e ele propôs a Henrique Coutinho distribuir a energia excedente na zona urbana Colatina.

Nasceu assim a empresa de Luz e Força Santa Maria, que foi transformada em companhia autônoma em 1959. Desde então, detêm a distribuição de energia elétrica para toda a região no entorno da cidade, contribuindo para o progresso extraordinário de toda aquela área. Hoje está presente em 11 municípios do Noroeste do nosso Estado.

Venho afirmando sempre que o Espírito Santo é um Estado empreendedor, que tem entre os fundadores de seu progresso um time de grandes personagens, ousados e com espírito da modernidade que hoje temos. Seguramente, Romulo Felipe conseguiu descrever para o seu leitor os movimentos

pioneiros de Henrique Nunes Coutinho desde que resolveu produzir energia para a sua propriedade, a fim de ganhar escala de produção, e depois transformar a empresa então criada em ativo sólido e prestador de serviços, inicialmente para Colatina e, depois, para vários municípios.

A empresa seguramente é um dos pilares do crescimento da região Noroeste do Espírito Santo. Nasceu do sonho de um homem empreendedor, com capacidade para produzir bons resultados para os que também puderam prosperar ao seu redor. Os mais jovens nem sempre são capazes de compreender a diferença que faz um lugar iluminado, com aparelhos eletrodomésticos, com o conforto dos ambientes ventilados e refrigerados; assim, talvez não possam mensurar a diferença das ações desse homem na região onde viveu sua vida adulta.

Muito também fez a família que possibilitou essa empreitada intelectual, muito bem desenvolvida pelo talentoso Romulo Felipe.

COLUNA FEU ROSA

Democratização

Planeta Terra, 2020. Milhares de pessoas morrem em função de uma pandemia. A humanidade mobilizou-se. Pressionados, os governos reagiram com energia. Os exemplos de solidariedade se multiplicaram – todos devidamente realçados pelos meios de comunicação.

Planeta Terra, desde que me entendo por gente. Milhões de crianças morrem de fome – uma a cada cinco segundos, para ser preciso. Faça uma experiência e conte até cinco: um, dois, três, quatro e cinco. Pronto! Morreu outra! No entanto, a humanidade não se mobilizou. Nada aconteceu. Poucos mostraram alguma solidariedade e quase nada foi divulgado.

Planeta Terra, desde que me entendo por gente. Milhões de pessoas morrem por conta de doenças causadas pela falta de saneamento básico. Surpreendentemente, a humanidade permaneceu inerte. Não houve consequências. Os gestos de compaixão foram poucos – assim como o noticiário.

Planeta Terra, desde que me entendo por gente. Milhões de pessoas morrem vitimadas por guerras brutais – a maior parte delas fruto da mais abjeta ganância. A humanidade, porém, omitiu-se. E ficou tudo assim. Desse jeito. Poucos se importaram.

Planeta Terra, desde que me entendo por gente. Milhões de pessoas morrem pelos corredores fétidos de alguns hospitais públicos. Da humanidade, no entanto, ouviu-se apenas o silêncio – em contraste com os gemidos dos miserá-

veis que sofrem enquanto aguardam a morte. Os gestos de grandeza foram mínimos, assim como o número de matérias a respeito.

Curioso, isso! Será que a única diferença da pandemia de 2020 em relação aos demais flagelos é ter democratizado a morte? Será que estamos tão baixo enquanto humanidade? Que tal, no devido tempo, tratarmos das demais pandemias? daquelas que atingem quase que somente nossos irmãos mais necessitados?

Vencê-las é possível. Com uma ou duas guerras a menos, o corte de alguns benefícios fiscais e resgates financeiros a grandes empresas e a redução dos índices de corrupção e impunidade chegaremos lá! Veja que foram anotados apenas problemas básicos demais, para cujo enfrentamento a raça humana tem recursos a fartar – é só querer!

Se não conseguirmos, se após tudo isso retomarmos o ramerrão habitual, só nos restará recordar o prudente conselho de Thomas Jefferson: “eu temo pela minha espécie quando penso que Deus é justo”.

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

ARTIGO

Mahatma Gandhi

Nascido como Mohandas Karamchand Gandhi em 1869, foi uma das figuras mais influentes da história moderna. Advogado, estadista e líder espiritual, conduziu a Índia à independência do Reino Unido por meio de uma filosofia revolucionária: a não-violência aliada à firmeza moral.

Ainda jovem, estudou Direito em Londres e iniciou sua carreira na África do Sul. Ao enfrentar a discriminação racial, passou a desenvolver os princípios que guiariam sua vida. Percebeu que o papel de um advogado não era apenas litigar, mas também reconciliar – visão que levou para a política.

Casado com Kasturba, com quem teve quatro filhos, viveu de forma coerente com seus valores: simplicidade, disciplina e propósito. Vestia-se como o povo, adotou o vegetarianismo e utilizava o jejum como forma de protesto pacífico.

Chamado de “Mahatma” (grande alma) e “Bapu” (pai), tornou-se símbolo de uma nova forma de resistência. Defendia que a luta contra a injustiça deveria ocorrer sem ódio. Como dizia: “Não há caminho para a paz; a paz é o caminho”.

Sua filosofia, o satyagraha (firmeza na verdade), baseava-se na resistência ativa, porém não violenta. Para ele, meios justos levam a fins justos: “olho por olho e o mundo acabará cego”.

Um marco foi a Marcha do Sal, quando caminhou centenas de quilômetros contra leis britânicas injustas. O movimento mobilizou milhares de pessoas e mostrou a força da ação coletiva pacífica.

Em agosto de 1947, a Índia conquistou sua independência. Mesmo com a divisão entre Índia e Paquistão, Gandhi buscou evitar conflitos maiores. Não pregava o ódio aos ingleses – dese-

java uma relação futura de respeito e amizade.

Defendia igualdade entre homens e mulheres, união religiosa e inclusão social. Para ele, o progresso só fazia sentido se alcançasse os mais vulneráveis. Sua forma de protesto era única: oração, disciplina e consciência coletiva. Mesmo preso várias vezes, manteve seus princípios. Dizia: “Felicidade é quando o que você pensa, o que você diz e o que você faz estão em harmonia”.

Em vez de greves tradicionais, propunha dias de oração e jejum. Dizia que a força não está na agressão. Muitas vezes, seus jejuns levavam ao fim de conflitos, mesmo colocando em risco a própria vida.

Em minhas experiências pessoais na Índia, passando por cidades como Nova Délhi, Mumbai e Bengaluru, é possível perceber como seu legado permanece vivo. Um ministro local comentou que o investimento em educação e tecnologia veio da consciência histórica de que conhecimento define o destino das nações.

Gandhi também ensinava: “Seja a mudança que você quer ver no mundo” e “Aprenda como se fosse viver para sempre”.

Sua vida foi interrompida em 30 de janeiro de 1948, mas seu legado permanece como um dos maiores exemplos de ética e humanidade.

LUCAS IZOTON
Engenheiro e empresário



DIVULGAÇÃO

Somando todas as competições que já participou, o kickboxer Demer Leite Matias tem um cartel de 209 lutas, com 206 vitórias

Capixaba é campeão mundial de kickboxing

Demer Matias foi o único representante do Espírito Santo na competição, realizada em Buenos Aires; ele foi destaque na categoria full contact

REDACAO@ESHOJE.COM.BR
redacao@eshoje.com.br

O capixaba Demer Leite Matias conquistou o primeiro título mundial de kickboxing da carreira. Único representante do Estado na competição, realizada em Buenos Aires, na Argentina, se sagrou campeão mundial na categoria full contact até 76 kg, no último dia 17. Com o resultado, Demer soma

mais uma vitória à trajetória no esporte: são 209 lutas e 206 vitórias somando todas as competições em que já participou.

Antes de chegar ao topo do mundo, Demer já havia acumulado títulos de campeão sul-americano, pan-americano e da Copa do Brasil. Em novembro deste ano, ele volta a Buenos Aires para a disputa da Copa do Mundo de kickboxing.

A preparação para o Mundial envolveu um trabalho intenso

e planejado. O capixaba investiu em treinos de musculação, acompanhamento nutricional e participação em eventos menores, usados como etapa preparatória para chegar às grandes competições.

“A gente não vai para perder, vamos para vencer e levar o nome do Estado”, frisou Demer Matias.

PRÊMIO

O kickboxer também foi indicado ao prêmio Melhores do

Esporte Capixaba, realizado pela Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), nas duas últimas edições e espera voltar a aparecer entre os finalistas neste ano, especialmente após a conquista mundial.

“As expectativas são as melhores, tenho boas chances pelas competições internacionais. O Melhores do Esporte motiva muitos os atletas a competirem, é um reconhecimento que não tem preço”, afirmou o lutador.

Ela é vice-campeã de halterofilismo

A CAPIXABA Rayssa Rocha, de 18 anos, conquistou a medalha de prata no halterofilismo no Meeting Paralímpico Loterias Caixa, realizado no último sábado (23), em Natal, Rio Grande do Norte. Rayssa competiu na categoria até 55kg e foi a única representante do Espírito Santo na modalidade, elevando 64kg, com peso corporal de 52kg. Com o resultado, a paratleta passa a integrar o ranking nacional paralímpico.

Rayssa é acometida por nanismo e compete desde 2021. Em pouco tempo, já coleciona con-



Rayssa Rocha se destacou no Meeting Paralímpico, no RN

DIVULGAÇÃO

quistas: foi medalha de ouro nas Paralimpíadas Escolares no ano passado e, agora, volta ao pódio com o vice-campeonato em uma competição nacional.

O treinador Dionnes Lopes ressaltou o comprometimento da atleta nos treinos. “É muito gratificante treinar a Rayssa. Ela é comprometida, esforçada e cumpre tudo o que é proposto. O resultado na competição é fruto de toda dedicação diária”, destacou.

A jovem paratleta começa a despontar no cenário nacional e

já é apontada como promessa para integrar a seleção brasileira jovem de halterofilismo.

Contemplada pelo programa Bolsa Atleta, da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), Rayssa destacou a importância do benefício para a continuidade de sua trajetória esportiva. “O Bolsa Atleta é fundamental para custear despesas de viagem, principalmente por se tratar de uma competição de seletivas. Com essa ajuda, tudo se torna possível para alcançar esses resultados”, afirmou.

ES pode incluir judô na grade das escolas

UM PROJETO de lei em tramitação na Assembleia Legislativa propõe incluir o judô como atividade extracurricular opcional nas escolas da rede pública estadual de ensino. A proposta consta no Projeto de Lei 289/2026, de autoria do deputado estadual Vandinho Leite, e institui a Política Estadual de Fomento ao Desporto Educacional.

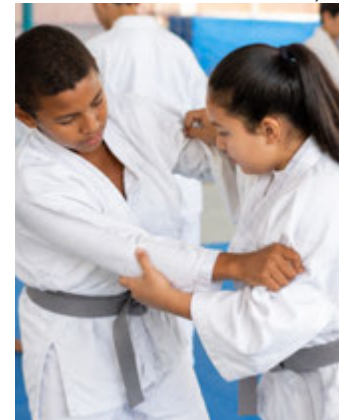
Pelo texto, a prática esportiva deverá ocorrer, preferencialmente, no contraturno escolar, integrada ao Projeto Político Pedagógico (PPP) das unidades de ensino. As atividades deverão ser conduzidas por profissionais habilitados, faixa preta e graduados em Educação Física, por meio de programas complementares.

Na justificativa do projeto, o parlamentar afirma que o judô reúne princípios alinhados aos objetivos da educação pública. “O judô é uma modalidade esportiva que transcende o aspecto físico, sendo fundamentada em valores como respeito, disciplina, autocontrole, responsabilidade e superação. Esses princípios estão alinhados aos objetivos da educação pública, que visa à formação de cidadãos éticos, conscientes e preparados para a vida em sociedade”, argumenta Vandinho Leite no texto da proposta.

O deputado também destaca benefícios relacionados ao desenvolvimento físico, emocional e ao desempenho escolar dos estudantes. “Destaca-se também seu papel na promoção da saúde física e mental, auxiliando no desenvolvimento da coordenação motora, no equilíbrio emocional e no aumento da autoestima dos estudantes, fatores diretamente relacionados ao desempenho escolar”, cita o parlamentar.

Criado em 1882, o judô é uma luta corporal sem armas baseada em técnicas que utilizam a flexibilidade, a agilidade e o aproveitamento da força do adversário.

DIVULGAÇÃO



A modalidade será oferecida no contraturno escolar

Ufes se transforma em ateliê no Dia do Ceramista

Programação gratuita reuniu exposição, vivências e práticas ligadas à arte da cerâmica

GIULIANO DE MIRANDA
giulianohistoria@hotmail.com

O Centro de Artes da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) recebeu, na quinta-feira (28), a quarta edição do Dia do Ceramista na Ufes, evento dedicado à valorização da cerâmica e das práticas artísticas ligadas ao barro, à manualidade e às culturas populares. A programação aconteceu no Cemuni IV e integrou as celebrações do Dia do Ceramista, comemorado internacionalmente em 28 de maio.

Com entrada gratuita e atividades abertas ao público, o evento reuniu oficinas, feira temática, exposição, roda de conversa e vivências artísticas. Algumas atividades tiveram vagas limitadas, variando entre 10 e 20 participantes, conforme a proposta de cada oficina. Não houve restrição de idade.

A programação contou com a Feira Cigana Calon, reunindo apresentações de dança, pintura, exposição de trabalhos manuais, costura, artes ciganas e cerâmica. A proposta foi integrar diferentes linguagens artísticas e manifestações culturais em um espaço de convivência e troca.

Entre as atividades formativas esteve a oficina “Cor + Labor + Ação”, ministrada por Marlene da

Silva, voltada à pintura a frio de peças e à ressignificação de formas cerâmicas. Já a master class “Histórias Modeladas”, com Gina Abreu, abordou seu percurso como ceramista e artista.

RODA DE CONVERSA

Às 9 horas ocorreu a abertura da exposição “Mulembá”, da artista Jessica Campos, integrando a programação artística do evento. No fim da tarde, às 17 horas, foi realizada a roda de conversa e vivência “O feminino e a terra”, conduzida por Ângela Bueno e Isabela Frade, abordando relações entre criação, território, matéria e experiências femininas na arte. Às 18 horas, houve palestra com Déborah Sathler, baseada em sua pesquisa “Arte Relacional nos Acampamentos Ciganos Calons Capixabas”.

A programação foi encerrada com a oficina “As Pinhas Encantadas”, de Katy Julie, utilizando a técnica do acordelado (rolinhos ou fios de barro).

O Dia do Ceramista na Ufes foi organizado em parceria com o Cerames e instituições ligadas ao campo artístico e acadêmico da universidade, fortalecendo ações de extensão e difusão cultural voltadas à cerâmica contemporânea e às práticas artesanais.



Evento na Ufes foi dedicado à valorização da cerâmica e das práticas artísticas ligadas ao barro



DIVULGAÇÃO

“Os estudantes estão agraciados porque estiveram presentes nesse dia em sua frequência regular e podendo se envolver; também público em geral foi convidado a se integrar, a participar e apreciar essa celebração”

ISABELA FRADE, coordenadora



DIVULGAÇÃO

“Dia 28 de maio é Dia do Ceramista e um dia muito significativo pra mim pois me descobri ceramista após 28 anos de trabalho formal. A cerâmica se tornou uma das minhas paixões”

GINA ABREU, artista



DIVULGAÇÃO

“Para além da alegria da comemoração do Dia do Ceramista, o convite para enchermos a sala e dividirmos saberes e fazeres é de uma beleza danada”

ÂNGELA BUENO, artista



DIVULGAÇÃO

“A oficina deste ano vem com o tema Pinhas Encantadas, que serão modeladas através da técnica do acordelado (rolinhos/fios de barro). Sempre me utilizo do acordelado para modelar peças que contam histórias e registram memórias”

KATY JULIE, artista



DIVULGAÇÃO

“Sou herdeira de uma quarta geração ligada à tradição das Paneleiras e venho desenvolvendo um trabalho que dialoga entre ancestralidade e contemporaneidade, contribuindo para a preservação e difusão desse fazer cultural”

JESSICA MULEMBÁ, artista

Barro que moldou o nosso Estado

Mais que utensílio, a panela de barro se tornou símbolo de memória e pertencimento dos capixabas



RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

Entre os símbolos que representam o Espírito Santo, poucos

traduzem tão bem a identidade do estado quanto a tradicional panela de barro. Mais do que um utensílio culinário, ela carrega memória, ancestralidade, cultura e pertencimento. Falar da gastronomia capixaba sem mencioná-la seria deixar de lado uma de suas maiores heranças culturais.

A culinária capixaba tem características próprias. Diferente de outras cozinhas marcadas por excesso de gordura ou temperos intensos, valoriza o frescor dos ingredientes e seus sabores naturais. Pescado fresco, frutos do mar, temperos verdes, urucum e azeite refletem a ligação histórica do capixaba com o litoral, os rios e a pesca artesanal.

É nesse cenário que a panela de barro ganha protagonismo.

Produzida artesanalmente pelas Panelas de Goiabeiras, em Vitória, ela atravessa séculos mantendo praticamente intacto seu modo de fabricação. O barro vem do Vale do Mulembá, é moldado manualmente, queimado em fogueira a céu aberto e impermeabilizado com tintura extraída da casca do mangue-vermelho. O processo reúne técnicas de influência indígena transmitidas oralmente entre gerações.

Sua força simbólica ultrapassou a cozinha e se tornou representação da própria identidade capixaba. Está em restaurantes, feiras culturais, campanhas turísticas e, sobretudo, na memória afetiva dos moradores.

Mas seu valor não é apenas histórico. O barro distribui e conserva melhor o calor, favorecendo cozimentos equilibrados e preservando os sabores dos ingredientes.

INGREDIENTE INVISÍVEL

Na moqueca capixaba — talvez o prato mais emblemático do estado — a panela funciona quase como

ingrediente invisível. Peixe fresco, tomate, cebola, coentro, azeite e urucum ganham outra dimensão quando preparados no barro. O mesmo acontece com a torta capixaba, presença marcante nas celebrações da Semana Santa.

Em tempos de industrialização e padronização alimentar, a panela representa resistência cultural. Simboliza o artesanal, o cuidado e a permanência das raízes.

Ela conecta diferentes camadas da sociedade: está tanto em restaurantes sofisticados quanto nas cozinhas simples, nos almoços de domingo, nas festas religiosas e nos pequenos negócios da culinária regional.

O reconhecimento do ofício das Panelas de Goiabeiras como patrimônio cultural reforça que preservar essa tradição é preservar também a pluralidade brasileira.

No fim, quando uma moqueca chega fumegando à mesa dentro de uma panela de barro, não é apenas comida que está sendo servida. É memória, identidade e tradição capixaba.



COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI)) @gustavodebortoli

Vinhos de pequenos produtores em voga

O mercado de vinhos tem sido dominado durante muito tempo por grandes grupos internacionais e marcas que trabalham com escala enorme.

DIVULGAÇÃO



Para o bem, essas empresas ajudaram a popularizar o consumo de vinho no mundo inteiro, criando rótulos consistentes e facilmente reconhecíveis. Mas, paralelamente a esse crescimento, surgiu um movimento silencioso que vem transformando o comportamento dos consumidores mais atentos: a valorização dos pequenos produtores.

Hoje, muitos apreciadores experientes buscam justamente aquilo que a produção em larga escala raramente consegue entregar com profundidade: identidade.

Os pequenos produtores costumam trabalhar em vinhedos menores, acompanhar cada parcela de forma bem próxima e tomar decisões menos industriais e mais emocionais dentro da vinícola. Isso permite vinhos mais autorais, muitas vezes com maior expressão do terroir e menor padronização de sabor.

Em vez de criar um vinho pensado para agradar milhões de consumidores ao redor do mundo, esses produtores frequentemente priorizam autenticidade. E isso tem atraído um público cada vez mais interessado em originalidade.

Outro fator importante é a narrativa. O vinho sempre carregou forte componente cultural, mas os pequenos produtores ampliam essa conexão emocional. O consumidor quer conhecer a história da família, entender o solo do vinhedo, descobrir por

que determinada colheita foi diferente. O vinho deixa de ser apenas produto e passa a representar território, clima e tradição.

Essa valorização também acompanha mudanças gastronômicas mais amplas. Assim como cafés especiais, pães artesanais e produtos de origem controlada ganharam espaço nos últimos anos, o vinho passou a seguir lógica semelhante: menos escala, mais identidade.

O Chile é um bom exemplo dessa transformação. Durante anos conhecido por vinhos corretos e previsíveis, o país passou a revelar pequenos projetos extremamente interessantes, focados em altitude, vinhedos antigos e regiões costeiras mais frias. O mesmo acontece em Portugal, Argentina, Itália e até no Brasil.

Naturalmente, nem todo pequeno produtor faz grandes vinhos. Escala reduzida não é garantia automática de qualidade. Mas o interesse crescente por esses projetos mostra uma mudança importante no comportamento do consumidor contemporâneo: as pessoas querem experiências mais pessoais e menos massificadas.

No fim, talvez essa seja a grande transformação do mercado atual. O vinho deixou de ser apenas uma marca reconhecida na prateleira. Cada vez mais, ele se tornou uma história líquida dentro da garrafa.

ARROZ DE FRUTOS DO MAR NA PANELA DE BARRO

DIVULGAÇÃO



Ingredientes :

- 12 xícaras de arroz
- 300g de camarão limpo
- 200g de lula em anéis
- 200g de mexilhão
- 1 cebola grande picada
- 4 dentes de alho picados
- 2 tomates maduros em cubos
- COENTRO e cebolinha a gosto
- AZEITE de oliva
- COLORAU
- 1 litro de caldo de peixe ou legumes

- SAL e pimenta-do-reino a gosto

Modo de fazer:

1. Na panela de barro, aqueça um fio generoso de azeite e refogue a cebola e o alho até dourarem levemente. Acrescente os tomates e o urucum, formando uma base aromática bem colorida.
2. Adicione os frutos do mar e refogue rapidamente para incorporar os sabores sem cozinhar demais.

3. Em seguida, coloque o arroz cru e misture delicadamente. Acrescente o caldo quente aos poucos, ajustando o sal e a pimenta.
4. Cozinhe em fogo médio até o arroz ficar macio e levemente cremoso. Finalize com bastante coentro e cebolinha fresca.
5. Sirva diretamente na panela de barro, ainda fumegante, acompanhando com limão, molho de pimenta artesanal e uma salada fresca.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS



ESHoje SEXTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 2026)) WWW.ESHOJE.COM.BR)) BIANCA@ESHOJE.COM.BR)) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

bianca@eshoje.com.br

D4Sign

B. C. L.

Aplicado

SAMEDIL - SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÉDICO S.A.

CNPJ nº 31.466.949/0001-05/ NIRE JUCEES 32 3 0003332 6

Ata de Reunião do Conselho de Administração

Data, Hora e Local: 06/04/2026 às 11:00 horas, na sede da empresa, na Rua Pedro Fonseca, nº 170, Monte Belo, Vitória/ES, CEP 29053-280. **Presenças:** Eliézer Silva (Presidente do Conselho), Maely Guilherme Botelho Coelho, Helber Demo Coelho, Bruno Oliveira Cardoso e Matheus Morgan Villares; **Deliberações:** (1) **Aprovada a recondução** dos atuais membros da Diretoria aos cargos da nova estrutura, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária, sendo: **Maely Guilherme Botelho Coelho como Presidente Fundador; Priscila Buteri Valentim Silva como Presidente; e Maely Guilherme Botelho Coelho Filho como Vice-Presidente de Experiência e Relacionamento Institucional;** (2) **Aprovada a eleição do Sr. Rafael Andrade Bueno Maganete** para o cargo de Vice-Presidente Comercial; (3) **Definido que os mandatos da Diretoria vigorarão até 06 de abril de 2029. Ata registrada na JUCEES em 27/05/2026, sob o nº 20260863262. Protocolo nº 260863262. Cód. de verificação 12609673911.**

W2W E-COMMERCE DE VINHOS S.A.

CNPJ/ME nº 09.813.204/0001-16 - NIRE 32.300.033.512

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2026

Data, hora, local: 30.04.2026, 16hs, realizada de forma exclusivamente digital, nos termos dos arts. 120, § único e 124, §2º, A, Lei 6.404/76, por meio da plataforma Google Meet ("Plataforma Digital"). **Convocação:** Edital publicado no Jornal A Tribuna, nas edições dos dias 31.03.2026, 01.04.2026 e 02.04.2026, respectivamente, todas na versão impressa, bem como, simultaneamente, na sua página na internet. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Alexandre Magno da Cruz Oliveira Filho; e Secretária: Fernanda Pinheiro Medeiros de Castro. **Deliberações aprovadas:** 1. Os valores transferidos para Subsidiária KYWEES S. De R.L. De C.V. Mexico ("WINE MÉXICO"), no montante de R\$ 2.921.741,87, bem como a conversão da referida quantia em ações de emissão da Sociedade Subsidiária Wine México, representantes de 100% do seu capital social. Os valores supramencionados são decorrentes de aprovação orçamentária para investimentos, distribuídos nos montantes e exercícios a seguir: • Exercício Social de 2025: aporte adicional no valor de R\$ 2.215.421,87, já contemplado e autorizado no orçamento de investimentos aprovado para o referido exercício; e • Exercício Social de 2026: aporte no valor de R\$ 706.320,00, igualmente previsto e aprovado no orçamento de investimentos para o corrente exercício. 2. Consolidação do Estatuto Social. **Encerramento:** Nada mais. Serra/ES, 30.04.2026. Acionistas: Península Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (p. Samara Rossini Melosi), Orbeat Som & Imagem Ltda. (p. Glauco da Rocha), Cantu Holding de Participações LTDA (p. Peterson Cantu), Carbyne 04 Holding S/A (p. Thompson Vieira Carneiro Alves), Marcelo Giovanetti D'Arienzo, Clayton Freire dos Santos, Alexandre Magno da Cruz Oliveira Filho, Fernando Opitz e Germán Garfinkel. JUCEES nº 20261005820 em 21/05/2026. Protocolo: 261005820 de 20/05/2026. Paulo Cezar Juffo - Secretário Geral.

AVISO DE SORTEIO E COMPOSIÇÃO DE SUBCOMISSÃO TÉCNICA CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 01/2026

A Câmara Municipal de Linhares, por meio de seu Agente de Contratação e equipe de apoio, torna pública para conhecimento dos interessados, que realizará, no dia **19/06/2026, às 10:00 h**, na Sede da CÂMARA MUNICIPAL DE LINHARES (CML), sessão pública de sorteio, conforme §1º e §2º, do Art. 10 da lei 12.232/2010, para escolha dos membros previamente cadastrados que irão compor a Subcomissão Técnica que irá proceder à análise e o julgamento das propostas técnicas, que tem por objeto a Contratação de agência de propaganda para prestação de serviços de publicidade, compreendendo o conjunto de atividades realizadas integradamente que tenham por objetivo o estudo, o planejamento, a conceituação, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e a supervisão da execução externa e a distribuição de publicidade de interesse da Câmara Municipal de Linhares aos veículos e demais meios de divulgação. Serão sorteados 03 (três) nomes dentre os profissionais abaixo relacionados, sendo esses profissionais sem vínculo com a Câmara Municipal de Linhares, bem como seus suplentes. Relação de profissionais que não mantêm vínculo com a Câmara Municipal de Linhares -ES (nomes a serem sorteados): 1) ROBERTA LINO PEREIRA Formação Acadêmica: Comunicação Social (Bacharel). Profissão/Área de Atuação: Coordenadora / Mídias Sociais - Audiovisual. 2) RHAONY SOARES DE ALMEIDA SANTOS Formação Acadêmica: Bacharel em Comunicação Social. Profissão/Área de Atuação: Publicitário / Mídias Sociais/Audiovisual. 3) RAFAEL LUCAS Formação Acadêmica: Superior Completo em Comunicação Social. Profissão/Área de Atuação: Publicitário / Produção Audiovisual. 4) MARCOS DE MELO LUPPI Formação Acadêmica: Comunicação Social, Habilitação em Radialismo. Profissão/Área de Atuação: Publicitário / Audiovisual. 5) MARCOS ANTONIO BURGARELLI Formação Acadêmica: Superior Completo; Comunicação Social - Jornalismo. Profissão/Área de Atuação: Jornalista / Jornalismo, Assessoria de Comunicação em Geral. 6) LUCIANA DA SILVA RIBAS Formação Acadêmica: Superior Completo. Profissão/Área de Atuação: Designer / Publicidade e Propaganda. 7) ISABELA CARVALHO BARBOSA Formação Acadêmica: Bacharel em comunicação social - publicidade e propaganda. Profissão/Área de Atuação: Publicitária / Empresária. 8) ISAAC DE SOUSA RIBEIRO Formação Acadêmica: Mestrado; Comunicação Social - Jornalismo. Profissão/Área de Atuação: Jornalista / Não atuou atualmente. 9) CAROLINE DE PAIVA SAID Formação Acadêmica: Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. Profissão/Área de Atuação: Publicitária / Agência de Publicidade. Nos termos do § 5º, do artigo 10, da Lei Federal nº 12.232/2010, até 48 (quarenta e oito) horas antes da sessão pública destinada ao sorteio, qualquer interessado poderá impugnar pessoa integrante da relação acima, mediante fundamentos jurídicos plausíveis. As impugnações deverão observar os seguintes critérios: a) Serem dirigidas à Diretoria de Suprimentos e devidamente fundamentadas; b) Serem protocoladas através de processo na Sede da CÂMARA MUNICIPAL DE LINHARES-ES, situado em Avenida José Tesch, 1021, Centro, Linhares/ES, de segunda a sexta-feira, das 08h às 17h, CEP: 29900-220. Não serão aceitas impugnações por intermédio de correio ou e-mail. Linhares-ES, 28 de maio de 2026.

Jorge Paulo de Almeida

Agente de Contratação - CML Portaria nº 50/2026

FIBRASA S/A

NIRE 3230003430-6 / CNPJ/MF 04.221.067/0001-07

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 11 (onze) dias do mês maio de 2026, às 10:00 horas, na sede social da empresa, situada Avenida Paulo Miguel Bohomoletz, nº 13, Bloco I, Cívica I, Serra/ES. 2. CONVOCAÇÃO: Dispensada a comprovação da convocação em razão do comparecimento de 100% dos acionistas com direito a voto, conforme previsão do art. 124, §4º da Lei 6.404/1976. 3. PRESENÇA: Presentes os acionistas ou representantes legais de acionistas detentores de 100% do capital, conforme se verifica pelas assinaturas no Livro de Presenças mantido na sede da Companhia. 4. MESA: Os trabalhos foram presididos, por Leonardo Souza Rogério de Castro, tendo como secretário Sergio Souza Rogério de Castro. 5. ORDEM DO DIA DA ASSEMBLEIA: Deliberar sobre: a) Apreciação, discussão e votação da prestação de contas da Administração e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025; b) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; c) Eleição do Conselho de Administração; 6. DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA: O Presidente apresentou as Demonstrações Financeiras de 2025. Na sequência, submeteu as Demonstrações Financeiras à aprovação dos acionistas presentes e deliberação sobre a destinação dos lucros apurados no exercício de 2025. Por unanimidade dos acionistas detentores de ações ordinárias foram aprovadas: a) A prestação de contas da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Foi apreciado e aprovado na íntegra, pelos acionistas, o Balanço de 31/12/2025, que se encontra publicado e à disposição na sede da Sociedade; b) foi aprovada, por unanimidade, a distribuição aos acionistas do valor do lucro apurado até 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 66.129.711,10 (Sessenta e seis milhões, cento e vinte e nove mil, setecentos e onze reais e dez centavos) e, do valor dos lucros acumulados existentes naquele balanço, no valor de R\$ 25.990.813,38 (Vinte e cinco milhões novecentos e noventa mil oitocentos e treze reais e trinta e oito centavos), perfazendo o montante total dos lucros de R\$ 92.120.524,48 (Noventa e dois milhões, cento e vinte mil, quinhentos e vinte e quatro reais e quarenta e oito centavos), retificando os valores já deliberados, conforme ATA de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 01/12/2025, registrada na Junta Comercial do Espírito Santo sob o número 20251979679 em 15/12/2025 e ATA de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 16/01/2026, registrada na Junta Comercial do Espírito Santo sob o número 20260098884 em 26/02/2026, cujo pagamento aos acionistas se dará até 31/12/2028, conforme a disponibilidade de caixa da sociedade. O valor dos dividendos ora distribuídos caberá aos acionistas na proporção da participação de cada um no capital social. c) Tendo em vista o disposto no Artigo 18 do Estatuto Social, a Assembleia Geral reeleve para compor o Conselho de Administração da Sociedade, para mandato de 2 anos os seguintes membros: GIULIANO SOUZA ROGÉRIO DE CASTRO, brasileiro, divorciado, engenheiro, residente e domiciliado em Vitória/ES, portador da CI 1.252.593-SSP/ES e no CPF 031.417.857-08; ANAMARIA PENHA DE SOUZA CASTRO, viúva, brasileira, empresária, portadora da carteira de identidade nº 315.205 SSP/ES e CPF nº 803.898.057-34, residente e domiciliada em Vitória/ES; RAFAEL RAMON, brasileiro, divorciado, advogado, residente e domiciliado em Curitiba-PR, portador da CI 3.331.552-0/SSP-PR e CPF 857.549.869-04 e; RODRIGO DE PAULI PIRES, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente e domiciliado em Curitiba, PR, portador da CI 6.382.433-0 SSP/PR e CPF 009.043.439-01. Os Conselheiros eleitos são empossados em seus cargos e passam a exercer as suas atribuições a partir deste ato, com mandato até 30/04/2028 e, observado o disposto no artigo 24 do Estatuto Social, permanecerão no exercício dos seus respectivos cargos e funções até a eleição e posse dos seus sucessores. Os conselheiros declaram, nos termos e para os fins do art. 1011 do Código Civil, não estão impedidos de exercer a administração da Sociedade, por Lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade, não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos na legislação vigente que os impeça de exercer os poderes de administração da Sociedade para os quais foram eleitos. 7. APROVAÇÃO: Esta Ata, redigida na forma prevista pelo Artigo 130 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, foi lida, discutida e, após achada conforme, aprovada por unanimidade dos presentes, indo assinada pelo Sr. Leonardo Souza Rogério de Castro (Presidente da Assembleia), Sergio Souza Rogério de Castro (Secretário) e pelos Acionistas Anamaria Penha de Souza Castro; Planície Empreendimentos e Participações LTDA representado por Sergio Souza Rogério de Castro; Porto Feliz Participações e Empreendimentos Ltda representado por Leonardo Souza Rogério de Castro; Grown Empreendimentos E Participações Ltda representado por Giuliano Souza Rogério de Castro; E&L de Souza Participações Ltda representado por Eduardo Moreira de Souza; A.Souza Participações e Consultoria Ltda representado por Eduardo Moreira de Souza; RDP Administração e Participações Ltda, representada por Rodrigo de Pauli Pires; SBP Participações S/A, representada por Rafael Ramon. Ata em seu inteiro teor arquivada na JUCEES nº 20260851655 em 21/05/2026 Protocolo: 260851655 Código de verificação: 12609352252.

COMUNICADO

ALMIR RETIFICA LTDA- ME torna público que **obteve** da **SEMMA**, através do processo nº **28743/2017**, Licença **LMS16/2020**, para atividade de **Reparação, retifica ou manutenção de motores, COD - 20.07**, na localidade de **Aribiri, R. Emydio Ferreira Sacramento nº231- Vila Velha - ES**.

COMUNICADO

ANDRADE COMÉRCIO E TRANSPORTE DE MADEIRA LTDA, inscrito no CNPJ: 47.023.423/0001-90, torna público que **REQUEREU** da **SEMMA-VIANA** através do Processo Nº **8146/2024**, a **RENOVAÇÃO** da Licença Municipal de Regularização-**LMR-GLA/Nº64/2024**, para a atividade **8.05 - Serraria (somente desdobra de madeira)**, estabelecida à **Travessa da Assembléia, S/N, Areinha, Viana/ES**.

COMUNICADO

"REFRIGERAÇÃO DUFRIO COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO S.A", CNPJ nº 01.754.239/0008-96, torna público que **requereu** por meio do processo nº **57586/2026** à **PMVV/SEMMA, LMAR** para desenvolvimento da atividade de **pátio de estocagem com manutenção (cód. 22.08 N) - Classe I, à Rod. Darly Santos, nº800, Lote 1-C, bairro Jardim Asteca, Vila Velha-ES**.

COMUNICADO

TRANSPORTADORA CONTINENTAL LTDA, CNPJ 28.141.158/0001-09, torna público que **requereu**, por meio do processo nº **56535/2026**, à **PMVV/SEMMA, LMO** para desenvolvimento da atividade de **Armazenamento e/ou depósito de gás GLP, produtos químicos e/ou perigosos fracionados (...)** (Cód. 22.04), na Av. Carlos Lindemberg, 1990, Cobilândia, município de Vila Velha - ES.

REPUBLICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 002/2026

ID Cidades:

2026.038L0200001.01.0002
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0002/2026

ÓRGÃO: Câmara Municipal de Jaguaré-ES Objeto: Contratação de empresa especializada para a locação de veículos automotores, visando atender às necessidades institucionais da Câmara Municipal de Jaguaré - ES, compreendendo a locação de 03 (três) veículos tipo sedã, locação de 01 (um) veículo tipo sedã médio e a locação de 01 (um) veículo utilitário esportivo (SUV) compacto/crossover, pelo período de 12 (doze) meses para cada veículo, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência e Edital. ABERTURA DA SESSÃO: Às 08h00min do dia 15/06/2026. Endereço Eletrônico para a Sessão: www.portaldecompraspublicas.com.br. Contato para informações adicionais: Tel: (27) 3191-0524. O edital e os demais documentos estão disponíveis para download no site oficial da Câmara Municipal de Jaguaré/ES. Site: www.cmjaguare.es.gov.br, E-mail: clc.jaguare@gmail.com. Jaguaré-ES, 28 de maio de 2026.

Selma Chagas de Sales Agrizzi
Agente de Contratação e Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2026

PROCESSO Nº 10948/2025
CÓDIGO CIDADES TCE/ES Nº 2026.052E0700001.01.0020
1ª RETIFICAÇÃO DE EDITAL

Do extrato publicado no Caderno Publicação Legal, página nº 01, em 27 de abril de 2026 - segunda-feira, referente à contratação de serviço gráfico de impressão e encadernação de material pedagógico fornecido pelo Programa Educar Pra Valer, atendendo assim as necessidades da Secretaria Municipal de Educação do Município de Nova Venécia/ES, HOUVE RETIFICAÇÃO DO EDITAL, CONFORME DESCRITO NO TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I. Em razão das alterações promovidas, a data de realização da Sessão Pública passa a ser a seguinte: Local: Portal de Compras Públicas - www.portaldecompraspublicas.com.br. Data de abertura: 17/06/2026. Horário máximo de recebimento da proposta: 08h00min (Horário de Brasília-DF). Horário do início da disputa: 08h30min (Horário de Brasília-DF). O Edital está disponibilizado, na íntegra, nos endereços eletrônicos www.portaldecompraspublicas.com.br e www.novavenecia.es.gov.br, e também poderá ser lido e/ou obtido através do e-mail licitacao@novavenecia.es.gov.br ou no endereço da Prefeitura Municipal de Nova Venécia/ES, situada na Avenida Vitória, nº 347, Centro, Nova Venécia/ES, CEP: 29.830-000, nos dias úteis, no horário de 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min. Informações pelo tel. (27) 3752-9004. Nova Venécia/ES, 28/05/2026.
ROMULO DELBONI DOS SANTOS
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS



ESHoje SEXTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 2026)) WWW.ESHOJE.COM.BR)) BIANCA@ESHOJE.COM.BR)) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.2

COMUNICADO

REFORMA DE CARROCERIAS VITÓRIA LTDA, inscrita no CNPJ: 06.326.313/0001-10, torna público que REQUEREU da SEMMA-VIANA através do Processo Nº 10393/2015, a RENOVAÇÃO da Licença Ambiental Municipal de Regularização - LMR/ GLA/Nº 80/2024/CLASSE II, para a atividade de Serrarias e/ou fabricação de artefatos e estruturas de madeira, bambu, vime, junco, xaxim, palha trançada ou cortiça e afins, com pintura e/ou outras proteções superficiais (ferramentas, móveis, chapas e placas de madeira compensada ou prensada, revestidas ou não com material plástico, entre outros), exceto para aplicação Rural, estabelecida à Rodovia Governador Mário Covas, S/N, Km 10, Canaa- Viana/ES.

VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S/A.

NIRE: 3230001793 - CNPJ:27.486.182/0001-09

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE ABRIL DE 2026

Data, hora e local: Em 06 de abril de 2026, às 09:00 horas, na sede social, na Avenida Mario Gurgel, nº 5030, Vila Capixaba, Cariacica/ES, CEP: 29.145-901. **CONVOCAÇÃO:** Dispensada tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas, conforme disposto na legislação vigente. **PRESENCAS:** A totalidade dos acionistas, conforme assinaturas apostas no livro de presenças de acionistas. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Renan Chieppe, Presidente e Decio Luiz Chieppe, Secretário. **ORDEM DO DIA:** 1) Autorizar a alteração no endereço da matriz. **DELIBERAÇÕES APROVADAS POR UNANIMIDADE:** 1) Os acionistas aprovaram, por unanimidade, alterar o endereço da matriz, atualmente situado na Avenida Mario Gurgel, nº 5030, Vila Capixaba, Cariacica/ES, CEP: 29.145-901 e que passará a funcionar no seguinte endereço: **Avenida Mario Gurgel, nº 5030, Vila Capixaba, Cariacica/ES, CEP: 29.148-901.** **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo para tratar, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata em livro próprio, que após lida e aprovada será por todos os presentes assinada. Cariacica - ES, 06 de abril de 2026. Assinaturas: Renan Chieppe, Presidente e Decio Luiz Chieppe, Secretário; Presentes: Renan Chieppe e Decio Luiz Chieppe por Águia Branca Participações S/A., e Renan Chieppe, acionistas. Confere com a original lavrada no livro de atas das assembleias gerais da sociedade. Cariacica - ES, 06 de abril de 2026. Documento assinado digitalmente por **Renan Chieppe**, como presidente da mesa, e **Decio Luiz Chieppe**, como secretário da mesa. Documento assinado digitalmente por **Renan Chieppe** e **Decio Luiz Chieppe** em nome de **ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES S/A.**, e **Renan Chieppe**.

Anexo I - Lista de acionistas presentes - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM 06 DE ABRIL DE 2026.

Acionistas	Quantidade de Ações
Águia Branca Participações S/A., pessoa jurídica de direito privado, brasileira, estabelecida à Rua José Alexandre Buaiz, nº 300, 18º Andar, Enseada do Suá, Vitória-ES, CEP 29.050-545, com Estatuto arquivado na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo sob o nº 32300029574, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.469.364/0001-49, neste ato representada por seus Diretores, Decio Luiz Chieppe , brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Carteira de Identidade nº 440.802-SSP-ES e inscrito no CPF/MF sob o nº 576.171.987-87 e Renan Chieppe , brasileiro, casado, empresário, portador da Carteira de Identidade nº 484.790 SSP/ES e inscrito no CPF/MF sob o nº 674.438.187-34. Os Diretores, observando o disposto no caput do artigo 72, da Lei 10.406/2002, indicam, para os atos inerentes à sociedade, terem domicílio no Edifício Work Center, Rua José Alexandre Buaiz, nº 300, 18º Andar, Enseada do Suá, Vitória-ES, CEP 29.050-545, local onde exercem suas atividades profissionais de forma regular.	717.672.143
Renan Chieppe , brasileiro, casado, empresário, portador da Carteira de Identidade nº 484.790 SSP/ES e inscrito no CPF/MF sob o nº 674.438.187-34, residente e domiciliado à Rua João Vieira Simões, nº 180, Ilha do Frade, Vitória/ES, CEP: 29.057-090.	1
TOTAL	717.672.144

Cariacica - ES, 06 de abril de 2026. Documento assinado digitalmente por **Renan Chieppe**, como presidente da mesa, e **Decio Luiz Chieppe**, como secretário da mesa. Documento assinado digitalmente por **Renan Chieppe** e **Decio Luiz Chieppe** em nome de **ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES S/A.**, e **Renan Chieppe**. JUCEES - Certifico o registro em 19/05/2026 sob nº 20260979422, Protocolo: 260979422 de 18/05/2026, Paulo Cezar Juffo - Secretário-Geral.

VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S/A

CNPJ/MF 27.486.182/0001-09 - NIRE 3230001793

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 2026

DATA, HORA E LOCAL: Em 10 (dez) de abril de 2026, às 10:00 horas, na sede social localizada na Avenida Mario Gurgel, nº 5030, Vila Capixaba, Cariacica/ES, CEP: 29.145-901. **CONVOCAÇÃO:** Dispensada tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas, conforme disposto na legislação vigente. **PRESENCAS:** A totalidade dos acionistas, conforme assinaturas apostas no livro de presenças de acionistas. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Renan Chieppe, Presidente e Decio Luiz Chieppe, Secretário. **ORDEM DO DIA PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** 1) Tomada de conta dos administradores, exame, discussão, votação e aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 (trinta e um) de dezembro de 2025; 2) Deliberar sobre a destinação de resultados do exercício; 3) Deliberar sobre o funcionamento ou não do Conselho Fiscal neste exercício; 4) Deliberar sobre a Fixação da remuneração da diretoria. **DELIBERAÇÕES APROVADAS POR UNANIMIDADE:** Inicialmente, os acionistas decidem, por unanimidade, sanar a falta de comunicado e inobservância do prazo entre a publicação dos resultados e a realização da Assembleia geral Ordinária, conforme autoriza o parágrafo 4º, do artigo 133, da Lei 6.404/76, dando-se sequência aos trabalhos previstos na pauta: 1) Aprovadas com as abstenções dos legalmente impedidos, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 (trinta e um) de dezembro de 2025, publicadas nos seguintes veículos de comunicação: na íntegra no jornal ES Hoje e, com edições do dia 31/03/2026, que serão arquivados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo. 2) Aprovada a destinação do resultado do exercício, apurando-se um Prejuízo de R\$78.208.515,47 (setenta e oito milhões, duzentos e oito mil, quinhentos e quinze reais e quarenta e sete centavos), conforme constante nas demonstrações financeiras, ficando aprovado levar o resultado apurado no período à conta de prejuízos acumulados. 3) Aprovada a não instalação do conselho fiscal neste exercício. 4) Aprovado constituir uma comissão que será composta pelos senhores Renan Chieppe e Decio Luiz Chieppe, para fixar a remuneração da Diretoria para este exercício. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo para tratar, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata em livro próprio, que após lida e aprovada será por todos os presentes assinada. Cariacica - ES, 10 (dez) de abril de 2026. Assinaturas: Renan Chieppe, Presidente e Decio Luiz Chieppe, Secretário. Presentes: Renan Chieppe e Decio Luiz Chieppe por Águia Branca Participações S/A., e Renan Chieppe, acionistas. Confere com a original lavrada no livro de atas das assembleias gerais da sociedade. Cariacica - ES, 10 (dez) de abril de 2026. Documento assinado digitalmente por **Renan Chieppe**, como presidente da mesa e **Decio Luiz Chieppe**, como secretário da mesa. Documento assinado digitalmente por **Renan Chieppe** e **Decio Luiz Chieppe** em nome de **ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES S/A.**, e **Renan Chieppe**.

Lista de acionistas presentes - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EM 10 (DEZ) DE ABRIL DE 2026.

Acionistas	Quantidade de Ações
Águia Branca Participações S/A., pessoa jurídica de direito privado, brasileira, estabelecida à Rua José Alexandre Buaiz, nº 300, 18º Andar, Enseada do Suá, Vitória-ES, CEP 29.050-545, com Estatuto arquivado na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo sob o nº 32300029574, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.469.364/0001-49, neste ato representada por seus Diretores, Decio Luiz Chieppe , brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Carteira de Identidade nº 440.802-SSP-ES e inscrito no CPF/MF sob o nº 576.171.987-87 e Renan Chieppe , brasileiro, casado, empresário, portador da Carteira de Identidade nº 484.790 SSP/ES e inscrito no CPF/MF sob o nº 674.438.187-34. Os Diretores, observando o disposto no caput do artigo 72, da Lei 10.406/2002, indicam, para os atos inerentes à sociedade, terem domicílio no Edifício Work Center, Rua José Alexandre Buaiz, nº 300, 18º Andar, Enseada do Suá, Vitória-ES, CEP 29.050-545, local onde exercem suas atividades profissionais de forma regular.	717.672.143
Renan Chieppe , brasileiro, casado, empresário, portador da Carteira de Identidade nº 484.790 SSP/ES e inscrito no CPF/MF sob o nº 674.438.187-34, residente e domiciliado à Rua João Vieira Simões, nº 180, Ilha do Frade, Vitória/ES, CEP: 29.057-090.	1
TOTAL	717.672.144

Cariacica - ES, 10 (dez) de abril de 2026. Documento assinado digitalmente por **Renan Chieppe**, como presidente da mesa e **Decio Luiz Chieppe**, como secretário da mesa. Documento assinado digitalmente por **Renan Chieppe** e **Decio Luiz Chieppe** em nome de **ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES S/A.**, e **Renan Chieppe**. JUCEES - Certifico o registro em 19/05/2026 sob nº 20260852082, Protocolo: 260852082 de 28/04/2026, Paulo Cezar Juffo - Secretário-Geral.

Publicação Legal

Meio Impresso e digital

Certificação Digital credenciada pelo ICP-Brasil

Atas, Licença Ambiental, Balanço, Edital e, Atos Oficiais

Contato Comercial

Bianca Coutinho

bianca@eshoje.com.br

27 2180-0678

